



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

**Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde**

**ELABORAÇÃO DE SEQUÊNCIA DE AÇÕES DIANTE DE SITUAÇÕES DE RISCO/  
ACIDENTE DE TRABALHO NO INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA, RIO  
DE JANEIRO, RJ: UMA DISCUSSÃO COLETIVA.**

**Elisabete Cristina Viana da Costa**

**Rio de Janeiro**

**Julho, 2012**

## **1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA**

Os acidentes de trabalho são um importante problema vivido pelos profissionais da saúde nos ambientes de trabalho. Há uma multiplicidade de riscos, como físicos, químicos, biológicos, psicossociais, ergonômicos e mecânicos. Os principais riscos aos trabalhadores da saúde são a exposição ao sangue e outros materiais biológicos devido ao risco de infecção pelo HIV e pelos vírus da hepatite B e C. Já foram descritos casos de infecção ocupacional com mais de 60 diferentes agentes após exposição a material biológico (BRASIL, 2010).

Outro fato importante vivido pelos trabalhadores da saúde são as péssimas condições nos ambientes de trabalho com espaços físicos inadequados, desconfortáveis, ambientes com baixa luminosidade, sem conforto térmico, atividades com levantamento de cargas com esforço e adoção de posturas penosas. A sobrecarga de trabalho, o número reduzido de profissionais, a subordinação e os conflitos de relacionamento também favorece a ocorrência de acidentes.

A notificação dos acidentes de trabalho é um dos instrumentos que possibilita conhecer as condições dos ambientes e processos de trabalho e conseqüentemente as condições de saúde do trabalhador, possibilitando levantar dados, a fim de subsidiar e integrar as ações de vigilância e promoção em saúde do trabalhador do SUS. Possibilita desenvolver um sistema de informação com base epidemiológica para acompanhamento da saúde do trabalhador e integrar sistemas de informação já existentes como o SINAN.

O setor de Núcleo de Saúde do Trabalhador do Instituto Nacional de Cardiologia foi implantado há pouco tempo, desde 2008, e apesar do número de notificações de acidentes de trabalho vir crescendo ao longo destes anos, ainda está muito abaixo da realidade. Não há registros sobre os acidentes em 2008, em 2009 foram registrados dois acidentes, em 2010 vinte acidentes, em 2011 foram apenas sete e até julho de 2012 foram notificados dezoito acidentes.

Este projeto busca aprofundar o conhecimento dos problemas no local e nas condições de trabalho, promover a escuta ao trabalhador mediante a construção de práticas de discussão coletiva, sobre os riscos e as causas de acidentes de trabalho, visando promover a melhoria das condições de saúde dos trabalhadores. O empoderamento dos trabalhadores através do enfrentamento dos problemas nos

ambientes e na organização do trabalho dentro da Instituição, trazendo como resultado desta discussão, a construção de um fluxograma de acidentes com o objetivo de tentar definir a melhor seqüência de ações diante de uma situação de acidente de trabalho.

## **2. OBJETIVO**

Discutir as causas dos acidentes de trabalho e construir, em conjunto com os trabalhadores, a melhor sequência de ação diante de uma situação de acidente de trabalho.

## **3. PLANO DE AÇÃO**

Este projeto será desenvolvido em conjunto com os trabalhadores dos diversos setores da Instituição, a equipe do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NST) e da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Em virtude do maior número de acidentes dentro da Instituição ser com material biológico e a CCIH vir realizando o atendimento destes acidentes, sua participação é fundamental no desenvolvimento deste projeto. O NST realiza a notificação de todos os acidentes de trabalho, através da CAS (Comunicação de Acidente em Serviço), além da notificação ao SINAN. A equipe do NST é bastante reduzida, porém multidisciplinar, composta por duas enfermeiras, uma psicóloga, uma médica do trabalho, dois auxiliares de enfermagem e duas agentes administrativas.

. Inicialmente serão realizadas reuniões entre a equipe multiprofissional do NST e CCIH a fim de propor a formação de grupos de discussão em conjunto com os trabalhadores sobre os riscos de exposição ocupacional, discutir as possíveis causas dos acidentes de trabalho e propor a construção de um fluxograma de acidentes de trabalho.

. Será realizada a divulgação dos encontros de discussão em cada setor através da sensibilização dos trabalhadores sobre o tema acidentes de trabalho e também com a colocação de avisos nos quadros e através da Intranet.

. Serão organizados encontros com grupos multidisciplinares de discussão entre as equipes do NST, CCIH e trabalhadores de cada um dos setores da Instituição a fim de garantir a escuta aos trabalhadores sobre os riscos e perigos a que estão

expostos, discutir as condições do local e processos de trabalho e identificar, em conjunto com os trabalhadores, as possíveis causas para os acidentes de trabalho. A etapa seguinte será discutir sobre a melhor sequência de ação diante de uma situação de acidente de trabalho visando à construção de um fluxograma.

. Assim que se chegue a um consenso sobre a melhor sequência de ação, a equipe do NST irá confeccionar o “layout” do fluxograma.

. Será apresentado o projeto e o piloto do fluxograma à administração da Instituição, sendo aprovado, dar-se-á o início da confecção dos quadros que serão colocados nos setores do hospital.

. Inicialmente serão confeccionados quarenta quadros no tamanho 42cm x 30cm, em vidro com moldura em alumínio fosco (escovado) e com as artes impressas em papel com alta qualidade de resolução.

. Durante a colocação dos quadros nos setores, serão dadas informações sobre o processo de construção do fluxograma e sobre a sequência de ações.

. A médio e longo prazo serão desenvolvidas ações específicas e orientadas de prevenção e melhoria dos ambientes e processos de trabalho.

#### 4. CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Ações												
Reuniões entre NST e CCIH	x											
Divulgação dos encontros nos setores/ sensibilização		x										
Encontros de discussão e escuta ao trabalhador			x	x	x							
Confecção do layout fluxograma						x						
Apresentação do fluxograma à Administração da Instituição							x					
Aprovação da Administração							x					
Confecção dos quadros								x	x			
Colocação dos quadros nos setores										x	x	x

## 5. INVESTIMENTO

<b>Material permanente</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Total</b>
1. Computador	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
2. Impressora colorida	R\$ 500,00	R\$ 500,00
3. Quadro com impressão 42x30cm (40 unidades)	R\$ 95,00	R\$ 3.800,00
		<b>Total: R\$ 6.300,00</b>
<b>Material de consumo</b>	<b>Valor Unitário</b>	<b>Total</b>
1. Papel A4 (1 pacote com 100 folhas)	R\$ 18,00	R\$ 18,00
2. Cartucho de tinta colorida (4 unidades)	R\$ 30,00	R\$ 120,00
3. Pregos de aço de 6cm (40 unidades)	R\$ 0,30	R\$ 12,00
		<b>Total: R\$ 150,00</b>
<b>Total Geral: R\$ 6.450,00</b>		

## 6. AVALIAÇÃO

A avaliação sobre a adesão ao projeto será realizada através do número de trabalhadores que participaram dos encontros de discussão coletiva. Os dados sobre os acidentes serão avaliados através da construção de planilhas com as informações das notificações dos acidentes de trabalho a fim de verificar se houve melhora do fluxo de notificações. Os dados serão comparados com os anos anteriores. Através dos dados obtidos com as notificações serão realizadas ações orientadas de vigilância e promoção da saúde dos trabalhadores a médio e longo prazo.

1. Número total de notificações de acidentes de trabalho
2. Número de notificações separadas por setor
3. Número de notificações classificadas de acordo com a causa do acidente
4. Número de notificações de acordo com a categoria profissional.

## 7. REFERÊNCIAS

AGÊNCIA EUROPEIA PARA SEGURANÇA E A SAÚDE NO TRABALHO. **Em linha: boas práticas em matéria de segurança e saúde para o Sector da Saúde.**

Disponível em: <<http://osha.europa.eu/pt/publications/factsheets/29>>. Acesso em: 12 ago. 2012

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 104, de 25 de janeiro de 2011.** Define as terminologias adotadas em legislação nacional, conforme o disposto no Regulamento Sanitário Internacional 2005 (RSI 2005), a relação de doenças, agravos e eventos em saúde pública de notificação compulsória em todo o território nacional e estabelece fluxo, critérios, responsabilidades e atribuições aos profissionais e serviços de saúde. Disponível em: <[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria\\_104\\_26\\_2011\\_dnc.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria_104_26_2011_dnc.pdf)>

Acesso em: 29 jul. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Recomendações para abordagem da exposição ocupacional a materiais biológicos: HIV e hepatites B e C. In: **Recomendações para terapia antirretroviral em adultos infectados pelo HIV-2008- Suplemento III – Tratamento e Prevenção.** Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de DST, AIDS e Hepatites Virais. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, p. 77-206, out, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN: normas e rotinas / Ministério da Saúde.** Secretaria de Vigilância em Saúde - Departamento de Vigilância Epidemiológica. 2. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, p. 68, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo nº 800/2011 da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde.** Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. Brasília, DF: editora do Ministério da Saúde, 2011.

CENTRO CANADIENSE DE SEGURIDAD Y SALUD OCUPACIONAL. Guia para Redactar uma Declaração de Política OHS. Disponível em: <[http://www.ccsso.ca/oshanswers/hsprograms/osh\\_policy.html](http://www.ccsso.ca/oshanswers/hsprograms/osh_policy.html)>. Acesso em: 12 ago. 2012. Trad. Airton Marinho Silva. Belo Horizonte: HFMG, 2012.